



COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS
Universidade Estadual de Campinas



Curso 49 - Enfermagem

Curso Técnico em Enfermagem concomitância externa (Presencial)

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Turno: Vespertino

O Profissional:

Ao término do curso, o Técnico em Enfermagem estará apto, de acordo com o Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional, a atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença; colaborar com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade em todas as faixas etárias; promover ações de orientação e preparo do paciente para exames; realizar cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros; prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

O Técnico em Enfermagem estará apto a assistir ao enfermeiro: no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; na prestação de cuidados de enfermagem a clientes em estado grave; na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar; na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde. Participa dos programas e das atividades de assistência integral a saúde individual e de grupos específicos; participa dos programas de higiene e segurança no trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho; executa atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro; integra equipe de saúde.

Integralização:

Para forma-se como Técnico neste curso, o aluno deverá concluir as 1.760 horas de disciplinas do currículo, sendo 1.200 horas da Formação Técnica e 560 horas de Estágio Supervisionado obrigatório. O curso poderá ser integralizadas em 2 anos, conforme a proposta do Projeto Pedagógico do Curso para o cumprimento do currículo pleno, e prazo máximo de integralização é de 3 anos.

Currículo:

	Série	Componente Curricular	Código	Aulas semanais		Aulas anuais		Total Horas (60')		
				1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	Disciplina	Estágio	
Formação Técnica Profissional	1ª	Microbiologia, Parasitologia e Biossegurança Aplicada à Enfermagem	EF131	2		80		60		
		Anatomia e Fisiologia Humana Aplicada à Enfermagem	EF133	2		80		60		
		Enfermagem em Saúde Coletiva	EF135	3		120		90		
		Farmacologia Aplicada à Enfermagem	EF139	2		80		60		
		Fundamentos e Práticas Assistenciais de Enfermagem *	EF138	12		480		240	160	
		Assistência de Enfermagem Clínico-Cirúrgica *	EF206	5		200		150		
	2ª	Metodologia de Pesquisa em Enfermagem	EF291		2		80		60	
		Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher	EF256		2		80		60	
		Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização	EF271		2		80		60	
		Aspectos Éticos em Enfermagem	EF137		2		80		60	
		Assistência de Enfermagem em Saúde Mental	EF299		2		80		60	
		Assistência de Enfermagem Neonatal e Pediátrica	EF257		3		120		90	
		Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos e Urgência Emergência	EF292		3		120		90	
		Fundamentos de Gestão em Saúde e Enfermagem	EF247		2		80		60	
Estágio de Práticas Assistenciais de Enfermagem *	ES248		10		400			400		
Total de Aulas e Carga Horária:				26	28	1040	1120	1200	560	
				Estágio Supervisionado: 560h		Total do Curso: 1760h				

* Disciplina Estruturante do Curso, sem a possibilidade de ser cursada na Progressão Parcial.

Disciplinas:

Componente Curricular: MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E BIOSSEGURANÇA APLICADA À ENFERMAGEM		Código: EF131	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
Ementa: Identificação e estudo biomorfológico dos principais microrganismos parasitas do homem, a fim de compreender os impactos patogênicos desses no contexto socioeconômico brasileiro. Além de, desenvolver conhecimentos sobre a biossegurança, métodos de prevenção, minimização e/ou eliminação dos riscos destes patógenos ao profissional técnico de enfermagem em sua atuação.			
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. <i>Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde</i> . Brasília: n. 114, 2001. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <i>Normas Regulamentadoras</i> . Disponível em: < http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm >. Acesso em 03 fev. 2023. NEVES, David Pereira. <i>Parasitologia humana</i> : 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.			
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. <i>Guia de Vigilância em Saúde</i> . 5. ed. rev. e atual. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf >. Acesso em 10 fev. 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Portal da Saúde</i> . Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z >. Acesso em 15 mar. 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. <i>Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso</i> . 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf >. Acesso em: 03 ago. 2023. BREVIGLIERO, Ezio. <i>Higiene Ocupacional Agentes Biológicos, Químicos e Físicos</i> . 7ªed. São Paulo: SENAC, 2014, 454p. MORAES, Márcia Vilma G. <i>Doenças Ocupacionais: agentes físico, químico, biológico, ergonômico</i> . 2. ed. São Paulo: Iátria, 2010. CARVALHO, Geraldo Mota. <i>Enfermagem do trabalho</i> . São Paulo, EPU, 2001. RIBEIRO, Maria Celeste Soares. <i>Enfermagem e trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores</i> . 2. ed. São Paulo: Editora Martinari, 2011.			

Componente Curricular: ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA APLICADA À ENFERMAGEM		Código: EF133	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45'
Ementa: Conceitos gerais e específicos relacionados ao estudo da Anatomia e da Fisiologia Humanas que embasam a formação e a atuação do técnico de enfermagem.			
Bibliografia Básica: RODRIGUES, Ana Paula de Brito; JANNUZZI, Fernanda Freire; MICARONI, Simone Patricia Mondin. <i>Apostila de Anatomia e Fisiologia Humana</i> . Colégio Técnico de Campinas. Elaborada em jun. 2020. Atualizada em mar. 2022.			
Bibliografia Complementar: DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. <i>Anatomia humana: segmentar e sistêmica</i> . 3a. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. <i>Anatomia humana básica</i> . 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John E. <i>Tratado de Fisiologia Médica</i> . 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. HALL, John Edward. <i>Tratado de fisiologia médica</i> . 13a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. KAWAMOTO, Emilia Emi. <i>Anatomia e fisiologia para enfermagem</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. <i>Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia</i> . 10a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.			

Componente Curricular: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA		Código: EF135	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
Ementa:			
<p>Disciplina teórico-prática que aborda a Vigilância em Saúde no contexto do Sistema Único de Saúde, com enfoque na Atenção Primária em Saúde e na Estratégia de Saúde da Família. Proporciona aos alunos uma visão geral sobre a atuação da equipe de enfermagem nesse nível de atenção, a importância das ações de vigilância em saúde, com enfoque nos cuidados desenvolvidos pelo técnico de enfermagem no Programa Nacional de Imunização, na suspeição das doenças de notificação compulsória, de acordo com o momento epidemiológico, e nas propostas de ações educativas de promoção e prevenção em saúde.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência Social. <i>ABC do SUS: princípios e doutrinas</i>. Brasília, 1990. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf>. Acesso em 13 out. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Cadernos de Atenção Básica</i>. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mg==>. Acesso em: 24 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Política Nacional de Atenção Básica</i>. 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em 15 mar. 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Caderno temático do Programa Saúde na Escola: saúde bucal</i>. Brasília: Ministério da Saúde/Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjEyNw==>. Acesso em 15 mar. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Para entender o controle social na saúde</i>. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual_Para_Entender_Control_Social.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>O trabalho do agente comunitário de saúde</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTlyNg==>. Acesso em 15 mar. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Ações e Programas do Ministério da Saúde</i>. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas>. Acesso em 15 mar. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Calendário Vacinação</i>. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em 24 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a COVID-19</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/informes-tecnicos/2023/informe-tecnico-operacional-de-vacinacao-contra-a-covid-19/view>. Acesso em 02 fev. 2024.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <i>Guia de Vigilância em Saúde</i>. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-5a-edicao-revisada-e-atualizada-2022/view>. Acesso em 10 mar. 2023.</p> <p>Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. <i>Guia de Vigilância em Saúde</i>. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>. Acesso em 02 fev. 2024.</p> <p>Brasil, Ministério da Saúde. <i>Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue>. Acesso em: 02 fev. 2024.</p> <p>Garcia RA, <i>et al</i>. Conselho Regional de Enfermagem - COREN/SP. Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde. Módulo 1: saúde da mulher. São Paulo: COREN/SP, 2019. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/protocolo-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-modulo-1-saude-da-mulher.pdf</p> <p>MAREGA Adriana Germano; SAITO Raquel Xavier de Souza. <i>A prática da Vigilância e a Vigilância na prática</i>. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Unidades de Conteúdo. Vigilância em Saúde. 2014. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/15/Unidade2/PDF/m02_03-Vigilancia_ESF15.pdf>. Acesso em 10 mar. 2023.</p> <p>SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. <i>Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais</i>. 2. ed. São Paulo: Érica,</p>			

2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. *O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios*. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf>. Acesso em 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. *Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/glossario_pics.pdf>. Acesso em 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. *Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem*. Brasília, 2011. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tratamento_diretamente_observado_tuberculose.pdf>. Acesso em 30 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Cartilha para o Agente Comunitário de Saúde: tuberculose*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cartilha_agente_comunitario_saude_tuberculose.pdf>. Acesso em 10 fev. 2022.

CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE, Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO, Maria Rizeide Negreiros de. *A família como foco da atenção primária à saúde*. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

MALAGUTTI W. *Imunização, imunologia e vacinas*. Rio de Janeiro: Ed. Rubio. 2011.

SANTOS, I. dos et al. *Enfermagem e campos de prática em saúde coletiva*. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br>>. Acesso em 10 abr. 2021.

SUS. Sistema Único de Saúde. Epidemiologia e Serviços de Saúde. *Revista do SUS*. Disponível em: <<https://ress.iec.gov.br/>>. Acesso em 02 fev. 2024.

SCHATZMAYR HG. A varíola, uma antiga inimiga. *Cad. Saúde Pública*. Rio de Janeiro, 17(6):1525-1530, 2001. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2001000600024>>. Acesso em 23 mai. 2018.

WHO. World Health Organization. *Best practices for injections and related procedures toolkit*. OMS: Geneva, 2010.

Componente Curricular: FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM		Código: EF139	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45'
<p>Ementa: A disciplina tem o propósito de explicar os conceitos básicos em farmacologia e favorecer a compreensão do aluno do curso Técnico de Enfermagem quanto à Farmacoterapia, Farmacodinâmica e Farmacocinética. Proporcionando ao discente a compreensão dos cuidados de enfermagem no preparo, administração dos medicamentos nos diferentes sistemas orgânicos e reconhecimento das principais reações adversas e interações entre os fármacos para embasar a prática clínica e o emprego da terapia farmacológica de forma segura.</p>			
<p>Bibliografia Básica: LIMA, Ana Beatriz Destruti de; ARONE, Evanisa Maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. <i>Introdução à farmacologia</i>. 9. ed. São Paulo, SP: SENAC, 2010. LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. <i>Farmacologia: texto e atlas</i>. 7.ed. São Paulo: Artmed, 2017.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <i>Guia de medicamentos genéricos</i>. 2001. AZEVEDO, Maria de Fátima. <i>GPS, Guia Prático de Saúde: medicamentos</i>. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. E-BOOK. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731577>. Acesso em: 7 set. 2022. CAETANO, Norival. <i>Guia de remédio 2016/2017</i>. 13.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. FUCHS, Flavio Danni; WANNMACHER, Lenita. <i>Farmacologia clínica e terapêutica</i>. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. E-BOOK. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>. Acesso em: 7 set. 2022. BRUM, Lucimar Filot da Silva; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patrícia Lazzarotto. <i>Farmacologia básica</i>. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2018. E-BOOK. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025271>. Acesso em: 7 set. 2022. CLAYTON, Bruce D.; STOCK, Yvonne N. <i>Farmacologia na prática da enfermagem</i>. 15. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SILVA, Marcelo Tardelli; SILVA, Sandra Regina. <i>Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem</i>. 4.ed. São Paulo: Martinari, 2014.</p>			

Componente Curricular: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM		Código: EF132	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 12	Total de aulas anuais: 480	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos princípios científicos e conceitos que fundamentam os procedimentos básicos para o cuidado em Enfermagem. Prática da assistência de enfermagem na qual o aluno desenvolve as habilidades técnicas dos conhecimentos básicos para o cuidado ao cliente, fundamentada na ética e nos princípios científicos. Desenvolvimento das práticas do processo de cuidar em enfermagem integral e humanizado ao indivíduo adulto hospitalizado, nas especialidades clínicas e cirúrgicas, com foco na segurança da assistência e procedimentos especializados para esse perfil de pacientes. Qualificação do aluno para a atuação nas diferentes áreas e setores dos serviços de atenção primária à saúde no contexto do Programa de Saúde da Família, acolhimento, sala de vacinas, acompanhamento das doenças de notificação e das doenças crônico-degenerativas. Proporciona o aluno a identificação das áreas do complexo cirúrgico e sua dinâmica; participação no ato anestésico-cirúrgico proporcionando a experiência da assistência de enfermagem no período perioperatório, bem como a qualificação do aluno para a assistência de enfermagem nas áreas e processos da Central de Material e Esterilização (CME), incluindo a compreensão da estrutura física, os aspectos organizacionais, tecnológicos e científicos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AME. <i>Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem</i>. 12. ed. São Paulo: Editora Martinari, 2023.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. <i>Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento</i>. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em 10 mai. 2021.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SAO PAULO. <i>Segurança do paciente: guia para a prática</i>. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. - São Paulo: COREN-SP, 2022.</p> <p>FISCHBACH F, DUNNING MB. <i>Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem</i>. 9. ed. Barueri-SP: Ed Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Divisão de Comunicação Social. <i>Cuidados com a sua estomia: orientações aos pacientes</i>. Instituto Nacional de Câncer. Divisão de Comunicação Social. – Rio de Janeiro: INCA, 2010.</p> <p>PERRY Anne Griffin; POTTER, Patricia A. <i>Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem</i>. 9. ed. Barueri-SP: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. Hospital de Clínicas da UNICAMP. <i>Manual de técnicas da Enfermagem</i>. 3. ed. Campinas, SP:Hospital de Clínicas da UNICAMP,2014.</p> <p>WHO. World Health Organization. <i>Best practices for injections and related procedures toolkit</i>. OMS: Genebra, 2010.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. <i>Diretrizes brasileiras de obesidade</i>. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <i>Higienização das mãos em serviços de saúde</i>. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2017</i>. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.</p> <p>BRÊTAS, José Roberto da Silva; OLIVEIRA JUNIOR, Yamaguti Lie. Reflexões de estudantes de enfermagem sobre morte e o morrer. <i>Rev Esc Enferm USP</i>, 40(4): 477-83, 2006.</p> <p>BRUNNER, Lillian Sholtis et al. <i>Tratado de enfermagem médico-cirúrgica</i>. 12a. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina Ferraz (Orgs.). <i>Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação</i>. Barueri, SP: Manole; 2016.</p> <p>CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. Coordenadoria de Controle de Doenças. <i>Documento técnico: campanha de Vacinação contra a Covid-19</i>. 4. atualização. São Paulo: Secretaria de Saúde, 2021.</p> <p>CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE, Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO, Maria Rizoneide Negreiros de. <i>A família como foco da atenção primária à saúde</i>. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.</p>			

COREN-SP. *Anotação de Enfermagem*. 2009. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/annotacoes_enfermagem.pdf>. Acesso em 23. nov. 2019.

COREN-SP. *Erros de Medicação: definições e estratégias de prevenção*. 2011. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/erros_de_medicao-definicoes_e_estrategias_de_prevencao.pdf>. Acesso em 23 nov. 2019.

COREN-SP. *Parecer nº032/2010. Lavagem Intestinal*. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/032_2010_lavagem_intestinal.pdf>. Acesso em 23 nov. 2019.

CRAVEN, Ruth F.; HIRNLE, Constance J. *Fundamentos de Enfermagem: Saúde e Função Humanas*. 4.eEd. Barueri-SP: Guanabara Koogan, 2008.

FISCHBACH Frances Talaska; DUNNING Marshall ,B. *Exames laboratoriais e diagnósticos em Enfermagem*. 9. ed. Barueri-SP: Ed Guanabara Koogan, 2016.

GRAZIANO, Kazuko Uchikawa; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane Molina (Orgs.). *Enfermagem em centro de material e esterilização*. Barueri, SP: Manole; 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Divisão de Comunicação Social. *Cuidados com a sua estomia: orientações aos pacientes*. Instituto Nacional de Câncer. Divisão de Comunicação Social. Rio de Janeiro: INCA, 2010.

MAREGA, Adriana Germano; SAITO, Raquel Xavier de Souza. *A prática da vigilância e a vigilância na prática*. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Unidades de Conteúdo. Vigilância em Saúde, 2014.

MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. *Fundamentos dos cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NETTINA, Sandra M. *Prática de enfermagem*. 11. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas: orientações para cirurgia segura da OMS*. Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: <http://portal.sobecc.org.br/wpcontent/uploads/2011/01/Manual_CIRURGIA_SEGURA_ANVISA_2010.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Nova Iorque: ONU, 2014.

PADOVEZE Maria Clara; GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. *Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde*. 4. ed. São Paulo: APECIH- Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2021.

PELLICO, Linda Honan. *Enfermagem médico-cirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

POSSARI, João Francisco. *Centro de material e esterilização: planejamento, organização e gestão*. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2014.

POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin. *Fundamentos de Enfermagem*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

PUPULIM, Jussara Simone Lenzi; SAWADA, Namie Okino. Privacidade física referente à exposição e manipulação corporal: percepção de pacientes hospitalizados. *Texto e Contexto Enferm* . 19(1): 36-44, 2010.

RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patricia Peres (Coords.). *Oncologia para Enfermagem*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2023.

ROTHROCK, Jane C. *Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico*. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2028.

SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. *Assistência em estomatoterapia: cuidando do ostomizado*. São Paulo: Atheneu, 2000.

SCHATZMAYR Hermann G. A varíola, uma antiga inimiga. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 17(6):1525-1530, 2001.

SOARES, Nelma Rodrigues. *AME: Administração de Medicamentos na Enfermagem*. 10. ed. São Paulo: Editora EPUB, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020*. São Paulo: Clannad, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. *Recuperação pós anestésica e centro de material esterilizado: práticas recomendadas*. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. 8ª Diretriz brasileira de hipertensão arterial. *Revista Hipertensão*. v.19. n.4, 2019.

WHO. World Health Organization. *Best practices for injections and related procedures toolkit*. Bélgica: OMS, 2010.

UNICAMP. *Manual de tratamento de feridas*. 2. ed. Campinas-SP: Hospital das Clínicas-UNICAMP, 2000.

COREN-SP. *Limpeza Hospitalar*. 2009. 5p. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/limpeza_hospitalar.pdf>. Acesso em 23. nov. 2019.

sp.gov.br/sites/default/files/Limpeza%20hospitalar.pdf.>. Acesso em 23 nov. 2019.

ANVISA. *Nota Técnica n.01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA*: orientações gerais para higiene das mãos em serviços de Saúde. 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do paciente em serviços de saúde*: higienização das mãos. 2009: Disponível em: <<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-higienizacao-das-maos>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, KRISTEN J. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. *Diretrizes de práticas em enfermagem perioperatória e processamento de produtos para a saúde*. 8. ed., 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Febre de Chikungunya*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. *Zica*: abordagem clínica na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica*: protocolo de enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Guia de procedimentos técnicos*: baciloscopia em hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde. 2010.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. *Uso seguro de medicamentos*: guia para preparo, administração e monitoramento. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>>. Acesso em 21 set. 2019.

MALAGUTTI, William (Org.). *Imunização, imunologia e vacinas*. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2011.

SECRETARIA DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações. Coordenadoria de Controle de Doenças, Centro de Vigilância Epidemiológica. *Norma técnica do programa de imunização*. São Paulo: SES/SP. 2016.

SECRETARIA DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Coordenadoria de Controle de Doenças. *Guia de saúde*: eventos de massa. São Paulo: SES/SP, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. *Imunizações de adultos e idosos*: bases para estudos e decisões. 2019.

WHO. *Best practices for injections and related procedures toolkit*. Geneva: OMS, 2010.

Componente Curricular: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA		Código: EF206	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 05	Total de aulas anuais: 200	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
Ementa: Desenvolvimento de competências e habilidades técnicas do discente de enfermagem para o cuidado integral, seguro e humanizado do paciente adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas, centrado na qualidade do atendimento e nas estratégias de promoção, prevenção e recuperação da saúde.			
Bibliografia Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. <i>Diretrizes brasileiras de obesidade</i> . 4a. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. BRUNNER, Lillian Sholtis et al. <i>Tratado de enfermagem médico-cirúrgica</i> . 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. <i>Fundamentos dos cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. NETTINA, Sandra M. e. al. <i>Prática de enfermagem</i> . 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente. <i>Cirurgias seguras salvam vidas: orientações para cirurgia segura da OMS</i> . Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: < http://portal.sobecc.org.br/wpcontent/uploads/2011/01/Manual_CIRURGIA_SEGURA_ANVISA_2010.pdf >. Acesso em 11 nov. 2022. PELLICO, Linda Honan. <i>Enfermagem médico-cirúrgica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin. <i>Fundamentos de Enfermagem</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patricia Peres de. (Orgs.). <i>Enfermagem oncológica</i> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2023. ROTHROCK, Jane C. <i>Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico</i> . 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. <i>Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado</i> . São Paulo: Atheneu, 2000. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. <i>Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020</i> . São Paulo: Clannad, 2019. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. 8ª Diretriz brasileira de hipertensão arterial. <i>Revista Hipertensão</i> . v.19. n.4, 2019.			
Bibliografia Complementar: ANDRADE, Juliane et al. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. <i>Acta Paul Enferm</i> . 30(1), 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Envelhecimento e saúde da pessoa idosa</i> . Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. BRASIL Ministério da Saúde. <i>Guia prático do cuidador</i> . Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. DORNELAS NETO, Juarez et al.. Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. <i>Ciência e saúde coletiva</i> . 20(12), 2015. FEITOSA FILHO Gilson Soares et al. Atualização das diretrizes em cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia. <i>Arq Bras Cardiol</i> . 112(5):649-705, 2019. GUARIENTO, Maria Elena; NERI, Anita Liberalesso (Orgs.). <i>Assistência ambulatorial ao idoso</i> . Coleção Velhice e Sociedade. Campinas-SP: Editora Alínea, 2010. LAROQUE, Mariana Fonseca et al. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. <i>Rev Gaúcha Enferm</i> . Porto Alegre, 32(4), 2011. MORAES, Edgard Nunes de. <i>Atenção à saúde do Idoso: aspectos conceituais</i> . Brasília: Organização Pan-Americana da Saude, 2012. MORAS, Edgard Nunes de; MARINO, Marília Campos de Abreu; SANTOS, Rodrigo Ribeiro. <i>Principais síndromes geriátricas</i> . Rev			

Med Minas Gerais. n.1, v. 20, 2010.

VONO, Zulmira Elisa. *Enfermagem gerontológica: atenção à pessoa idosa*. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

Componente Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA EM ENFERMAGEM		Código: EF291	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
Ementa: Desenvolvimento de conceitos acerca do trabalho científico e da prática de enfermagem baseada em evidência. Construção de um trabalho científico com elaboração de todas as etapas do projeto de pesquisa e elaboração de uma proposta de ação educativa.			
Bibliografia Básica: ARAÚJO Laís Záu Serpa de. Aspectos éticos da pesquisa científica. <i>Pesqui Odontol Bras</i> .17(Supl 1):57-63, 2003. GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, MOACYR ROBERTO CUCE. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. <i>Rev Latino-am Enfermagem</i> . jun., 15(3), 2007.			
Bibliografia Complementar: LOBIONDO-WOOD, Geri; HABER, Judith. <i>Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.			

Componente Curricular: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER		Código: EF256	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45'
Ementa: Assistência de enfermagem à mulher nos diversos ciclos da vida: menarca, gravídico/ puerperal, climatério e menopausa. Além de promoção e prevenção em saúde relacionados ao câncer ginecológico e mamário, ISTs e outros agravos em saúde.			
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. <i>Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil</i> : Sumário executivo para a atenção básica. Brasília: MS, INCA, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis</i> . Brasília: Ministério da Saúde; 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. <i>Manual de gestação de alto risco</i> . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: < https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/manual-de-gestacao-de-alto-risco-ms-2022/ >. Acesso em 09 fev. 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Plano Nacional de Políticas para as Mulheres</i> . Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência contra mulheres e adolescentes</i> : norma técnica. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Protocolos de atenção básica: saúde das mulheres</i> . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. FINOTTI, Marta. <i>Manual de anticoncepção</i> . São Paulo: FEBRASGO, 2015. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. <i>Deteção precoce do câncer</i> . Rio de Janeiro: INCA, 2021. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. <i>Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço</i> . 3. ed. rev. atual. Ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2008. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. <i>Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero</i> . 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2016. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. <i>Diretrizes para a deteção precoce do câncer de mama no Brasil</i> . Rio de Janeiro: INCA, 2015. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAUDE. <i>Controle integral do câncer do colo do útero</i> : guia de práticas essenciais. Washington, DC: OPAS, 2016. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAUDE. <i>Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica</i> . Brasília: OPAS; 2018. SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. <i>Atenção à gestante e à puerpera no SUS-SP</i> : manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP, 2010.			
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Caderneta da Gestante</i> . 3ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. Disponível em: < https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet(1).pdf >. Acesso em 28 nov. 2020. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. <i>Câncer de mama: vamos falar sobre isso?</i> Rio de Janeiro: INCA; 2015. 18p. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. <i>ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer</i> /Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112p. ORSHAN, Susan A. <i>Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos</i> : o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. STEVENS, Cristina Maria Teixeira et al. (Orgs.). <i>Mulheres e violência</i> : interseccionalidades. Brasília: Tecknopolitik, 2017.			

Componente Curricular: ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO		Código: EF271	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
<p>Ementa: Capacitação para o processamento de artigos odonto-médico-hospitalares em Centro de Materiais e Esterilização. Capacitação para a assistência sistematizada de enfermagem no período perioperatório de cirurgias em geral. Cirurgia segura.</p>			
<p>Bibliografia Básica: GRAZIANO, Kazuko Uchikawa; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane Molina (Orgs.). <i>Enfermagem em centro de material e esterilização</i>. Barueri, SP: Manole; 2011. PADOVEZE Maria Clara; GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. <i>Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde</i>. 4. ed. São Paulo: APECIH- Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2021. POSSARI, João Francisco. <i>Centro de material e esterilização: planejamento, organização e gestão</i>. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2014. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. <i>Recuperação pós anestésica e centro de material esterilizado: práticas recomendadas</i>. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: Carvalho Rachel de; Bianchi Estela Regina Ferraz (Orgs.). <i>Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação</i>. 2. ed. Barueri, SP: Manole; 2016.</p>			

Componente Curricular: ASPECTOS ÉTICOS EM ENFERMAGEM		Código: EF137	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45'
<p>Ementa: Evolução da prática de enfermagem no contexto histórico, político e social de construção dos princípios bioéticos que envolvem a profissão com estudo dos princípios fundamentais da ética, da legislação reguladora do exercício profissional e das responsabilidades do profissional técnico de enfermagem diante das necessidades integrais dos usuários dos sistemas de saúde com enfoque nas ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde nos níveis assistenciais de complexidade primária, secundária, terciária e quaternária de saúde, assim como dos aspectos éticos relacionados à sustentabilidade aplicada por meio de ações de prevenção quaternária.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAPTISTA; Patrícia Campos Pavan. et al. <i>Violência no trabalho</i>: guia de prevenção para os profissionais de enfermagem. São Paulo: Coren-SP, 2017.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. <i>Lei nº 7.498</i>, de 25 de junho de 1986: dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional da enfermagem e dá outras providências. DOU: 26/06/1986. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. <i>Resolução COFEN nº 564/2017</i>. Brasília (DF): Cofen, 2017. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>COREN-SP, Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. <i>Manual das Comissões de Ética de Enfermagem do Estado de São Paulo</i>. 4. ed. São Paulo: COREN-SP, 2019. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/manual_de_comissoes_de_etica_de_enfermagem_do_estado_de_sao_paulo.pdf> Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>GEOVANINI, Telma et al. <i>História da Enfermagem</i>: versões e interpretações. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019.</p> <p>OGUISSO, Taka (org.). <i>Trajetória Histórica da Enfermagem</i>. Barueri, SP: Editora Manole, 2014.</p> <p>OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de (orgs). <i>Legislação de enfermagem e saúde</i>: histórico e atualidades. Barueri-SP: Editora Manole, 2015.</p> <p>OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J (orgs.). <i>O Exercício da Enfermagem</i>: uma abordagem ético-legal. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARROS, Sônia et al. A enfermagem e os direitos das pessoas no campo da saúde mental. <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>. v. 75, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/skhhrXXHzjkphwzW7nkdy9h/?lang=pt>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>BORGES, Tyciana Paolilo et al. Vivência de profissionais de enfermagem no respeito aos direitos humanos nas relações de cuidado. <i>Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro</i>. v. 10, 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4052>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>CORREA JÚNIOR, Antonio Jorge Silva et al. Configurações sócio-identitárias para a prática avançada e contestação social da Enfermagem: revisão teórica. <i>Revista Atenas Higeia</i>, v. 4, n. 1, 2022. Disponível em: <http://atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/145>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>DEPALLENS, Miguel Andino et al. Prevenção quaternária, reforma curricular e educação médica. <i>Interface-Comunicação, Saúde, Educação</i>, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/icse/2020.v24suppl1/e190584/>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>DONOSO, Miguir Terezinha Vieccelli; WIGGERS, Eliana. Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade. <i>Enfermagem em Foco</i>, v. 11, n. 1. ESP, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3567>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>OLIVEIRA, Adrícia Carneiro de et al. O processo de participação política no fortalecimento da enfermagem no cenário de sua prática. <i>Revista Contemporânea</i>, v. 3, n. 9, p. 15443-15462, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1559>. Acesso em: 07 fev. 2024.</p>			

OVIEDO, Aracely Díaz; DELGADO, Ivonne Amanecer Villanueva; LICONA, José Francisco Martínez. Habilidades de comunicação social no cuidado humanizado de enfermagem: um diagnóstico para uma intervenção socioeducativa. *Escola Anna Nery*, v. 24, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/pjh385M4RQfKqWbQxrPRmJg/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Marcos Andrade et al. Saúde como direito e cuidado de si: concepção dos profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 72, p. 159-165, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/xyhgVnRzK7NfbCp3Szzjtfk/?lang=pt>>. Acesso em: 07 fev. 2024.

TESSER, Charles Dalcanale. Convergências entre prevenção quaternária e promoção da saúde. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 15, n. 42, p. 2515-2515, 2020. Disponível em: <<https://rbmfc.emnuvens.com.br/rbmfc/article/view/2515>>. Acesso em: 07 fev. 2024.

Componente Curricular: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL		Código: EF299	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
<p>Ementa: Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes do discente de enfermagem para o cuidado integral, seguro e humanizado, a ser desenvolvido em uma rede de cuidado e atenção focada no trabalho multidisciplinar, na prevenção, promoção e reabilitação dos portadores de transtornos mentais agudos e crônicos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALCÂNTARA, Luciana Cristina. Economia solidária e oficinas de trabalho em saúde mental. In: MERHY, Emerson Elias; AMARAL, Heloisa (Orgs). <i>A reforma psiquiátrica no cotidiano II</i>. São Paulo, SP: HUCITEC, 2007.</p> <p>AMARANTE, Paulo. <i>Saúde mental e atenção psicossocial</i>. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. <i>Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Saúde mental</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>DALGALARRONDO, Paulo. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>DELGADO, Pedro G. O tratamento a partir da reforma psiquiátrica. In: QUINET, Antônio. <i>Psicanálise e psiquiatria: controvérsias e convergências</i>. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.</p> <p>GENTIL, Valentim. Reforma psiquiátrica. <i>Rev. Psiq clín.</i> 25(4), 1998.</p> <p>LEÃO, Adriana; BARROS, Sônia. As representações sociais dos profissionais de saúde mental acerca do modelo de atenção e as possibilidades de inclusão social. <i>Saúde Soc.</i> 17(1), 2008.</p> <p>MARCOLAN, João Fernando; CASTRO, Rosiani C. B. R. <i>Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar</i>. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.</p> <p>MELLO, Inaiá Monteiro. <i>Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática</i>. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>SARACENO, Benedetto. Reabilitação psicossocial: uma estratégia para a passagem do milênio. In: PITTA, Ana Maria (Org.). <i>Reabilitação psicossocial no Brasil</i>. São Paulo (SP): Hucitec; 1996.</p> <p>SILVA, Martinho B. B. Responsabilidade e reforma psiquiátrica brasileira: sobre a relação entre saberes e políticas no campo da saúde mental. <i>Rev Latinoam Psicopat Fund.</i> 8(2), 2005.</p> <p>SOUZA, Jacqueline; KANDTORSKI, Luciane Prado; MIELKE, Fernanda Barreto. Vínculos e redes sociais de indivíduos dependentes de substâncias psicoativas sob tratamento em CAPS AD. <i>Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drog.</i> 2(1), 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ROCHA, Elisiane do Nascimento da; LUCENA, Amália de Fátima. Projeto terapêutico singular e processo de Enfermagem em uma perspectiva de cuidado interdisciplinar. <i>Rev Gaúcha Enferm.</i> 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0057>. Acesso em 18 jun. 2019.</p> <p>TOWNSEND, Mary C. <i>Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>VIDEBECK, Sheila L. <i>Enfermagem em saúde mental e psiquiatria</i>. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.</p>			

Componente Curricular: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL E PEDIÁTRICA		Código: EF257	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
<p>Ementa:</p> <p>Subsídios para que o aluno realize uma assistência de enfermagem ao Binômio (Recém-nascido e Mãe) nas suas necessidades de baixa e média complexidade desde o nascimento até o 28º dia de vida. Proporciona ao aluno conhecimentos básicos sobre o processo de cuidar na avaliação da vitalidade, prevenção de infecções, amamentação, alterações metabólicas e congênitas, assim como nas situações urgência e emergência.</p> <p>Estudo das etapas do desenvolvimento humano saudável e patológico do nascimento à adolescência, abordando legislações e políticas nacionais voltadas a esse público, com vistas à uma assistência de enfermagem com base no reconhecimento das necessidades humanas básicas do binômio cuidador-criança e sua interface com o profissional técnico de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária) na promoção, prevenção e recuperação em saúde.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. <i>Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990</i>. Brasília-DF: Senado Federal, 1990.</p> <p>HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David; RODGERS, Cheryl C. <i>Fundamentos de Enfermagem Pediátrica</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>KIMURA, Amélia Fumiko; BUENO, Mariana; BELLI, Maria Aparecida de Jesus (Orgs.). <i>Manual de assistência em enfermagem neonatal</i>. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2009.</p> <p>LEITE, Tania Maria Coelho. <i>Trabalho do enfermeiro com crianças hospitalizadas e o uso do brinquedo terapêutico</i>. 2012. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/309049>. Acesso em 17 jun. 2017.</p> <p>LIMA, Regina Aparecida Garcia. Direitos da criança e do adolescente: desafios atuais. <i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i>. maio-jun. 2012.</p> <p>MAROSTICA, Paulo José Cauduro et al. (Orgs.). <i>Pediatria: consulta rápida</i>. 2ed. Porto Alegre: Artmed. 2018.</p> <p>MOURA, Tiago Bastos de; VIANA, Flávio Torrecilas; LOYOLA, Viviane Dias. Uma análise de concepções sobre a criança e a inserção da infância no consumismo. <i>Psicol. cienc. prof.</i> v.33, n.2. Brasília, 2013.</p> <p>SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. <i>Manual prático de enfermagem neonatal</i>. São Paulo: Atheneu, 2017.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. <i>Portaria n. 1.130, de 5 de Agosto de 2015</i>. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. <i>Hipertensão arterial na infância e adolescência: manual de orientação</i>. n. 2, abr. 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-MO_Hipertensao_Arterial_Infanc_e_Adolesc.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2023.</p>			

Componente Curricular: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		Código: EF292	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45'

Ementa:

Qualificação e preparo do aluno para prestar assistência de enfermagem de qualidade aos clientes que requerem atendimento de alta complexidade e em situações de urgência e emergência, considerando os aspectos organizacionais, científicos, tecnológicos, éticos e humanitários. Oferece subsídios para a compreensão das patologias e situações de alto risco às quais estes estão expostos. Oferece subsídios teóricos e práticos para atuação em situações de urgência e emergência em vias públicas, domiciliares e intra-hospitalares.

Bibliografia Básica:

- AEHLERT, Barbara. *Suporte avançado de vida em cardiologia: emergência em cardiologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Resolução RDC n. 50, de 21 de fevereiro de 2002*. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html>. Acesso em 19 set. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 1.010, de 21 de maio de 2012*. Redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1010_21_05_2012.html>. Acesso em 19 set. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. *Regulação médica das urgências*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regulacao_medica_urgencias.pdf>. Acesso em 19 set. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 354, de 10 de março de 2014*. Boas Práticas para Organização e Funcionamento de Serviços de Urgência e Emergência. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html>. Acesso em 19 set. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de vigilância em Saúde*. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>>. Acesso em 13 fev. 2024.
- CARVALHO, Carlos Roberto Ribeiro de; FERREIRA, Juliana Carvalho; COSTA, Eduardo Leite Vieira. *Ventilação mecânica: princípios e aplicações*. São Paulo: Atheneu, 2015.
- CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS, HENRIQUE AFONSECA. *Manual de cuidados paliativos ANCP*. 2. ed. Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012. Disponível em: <<https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>>. Acesso em 26 set. 2019.
- DRAGOSAVAC, DESANKA; ARAÚJO, Sebastião. *Protocolos de condutas em terapia intensiva*. São Paulo: Atheneu, 2013.
- GOMES, Alice Martins. *Enfermagem na unidade de terapia intensiva*. 3. ed. São Paulo: EPU, 2008.
- KNOBEL, Elias. *Condutas no paciente grave*. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
- KNOBEL, Elias. *Terapia intensiva: enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- KNOBEL, Elias; OLIVEIRA, Roselaine M. COELHO de; CAL, Ruy Guilherme Rodrigues. *Terapia intensiva: nutrição*. São Paulo, SP: Atheneu, 2005.
- JEVON, Philip; EWENS, Beverley. *Monitoramento do paciente crítico*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
- LEITE, Joséte Luzia; FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. *Guia prático em cardiopatias: enfermagem em cirurgia cardíaca*. São Paulo: Yendis, 2007.
- MENDES, Norma Takei; TALLO, Fernando Sabia; GUIMARÃES, Hélio Penna. *Guia de ventilação mecânica para enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2011.
- MORITZ, Rachel Duarte. *Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva*. São Paulo: Atheneu, 2012.
- PADILHA. Katia Grillo et al. (Orgs.). *Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico*. Ed. Barueri: Manole, 2010.
- PHTLS. Prehospital Trauma Life Support. *Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado*. Porto Alegre: Artmed, 2020.

SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda; SILVA, Silvia Cristina Fürbringer. *Discussão de casos clínicos e cirúrgicos: uma importante ferramenta para a atuação do enfermeiro*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

SOUSA, Cristina Silva. *Enfermagem em monitorização hemodinâmica*. São Paulo: Érica, 2009.

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. *Manual prático do Técnico em Enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2021.

TEIXEIRA, Niceane dos Santos Figueiredo. *Ações de urgência e emergência intra-hospitalar: relatos de experiências*. Belem-PA: Neurus, 2022.

VASCONCELOS, Rosianne; ROMANO, Marcelo Luz Pereira; GUIMARÃES, Hélio Penna. *Ventilação mecânica para enfermeiros*. São Paulo: Atheneu, 2016.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira. *Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências*. São Paulo: Atheneu, 2011.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; TORRE Mariana. *Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas*. Barueri: São Paulo, 2016.

ZUNIGA, Quenia Gonçalves Pinheiro. *Ventilação mecânica básica para Enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar:

AGNOLO, Cátia Millene Dell. *Enfermagem em unidade de terapia intensiva*. São Caetano do Sul: Difusão, 2021.

BOLETIM FARMACOTERAPÊUTICO. Carvão ativado pó para intoxicação. *Informativo da Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto*. n. 14, 2008. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssaude/pdf/inftec-14carvao-ativado.pdf>>. Acesso em 26 ago. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à Saúde*. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>>. Acesso em 26 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. *Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf>. Acesso em 18 mai. 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. Polo São Paulo. *Dez passos para a segurança do paciente*. 2010. Disponível em: <<https://www.rebraensp.com.br/manuais-rebraensp>>. Acesso em: 23 mai. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. *Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. Disponível em: <<https://www.rebraensp.com.br/manuais-rebraensp>>. Acesso em: 23 mai. 2021.

FIGUEIREDO, Tony de Oliveira *et al.* *Terapia intensiva: abordagens atuais do enfermeiro*. São Paulo: Atheneu, 2017.

GONÇALVES, Maria Aparecida Batistão. *Noções básicas de eletrocardiograma e arritmias*. 4. ed. São Paulo, SP: SENAC, 1995.

MOURA, Luciana Carvalho; SILVA, Vanessa Silva e. *Manual do núcleo de captação de órgãos: iniciando uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes*: CIHDOTT. Barueri, SP: Minha Editora, 2014.

PEDREIRA, Larissa Chaves; MERGULHÃO, Beatriz. *Cuidados críticos em enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SANTANA, Júlio César Batista; MELO, Clayton Lima; DUTRA, Bianca Santana. *Monitorização invasiva e não invasiva: fundamentação para o cuidado*. São Paulo: Atheneu, 2013.

URDEN, Linda D.; STACY, Kathleen M.; LOUGH, Mary E. *Cuidados intensivos de enfermagem*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira. *Sepsis para enfermeiros*. São Paulo: Atheneu, 2010.

WHO. World Health Organization. *Global report on drowning: preventing a leading killer*. Geneva, Switzerland: OMS, 2014. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/drowning>>. Acesso em: 10 fev.2022.

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM		Código: EF247	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45'
Ementa: Conhecimentos básicos e fundamentais para competências necessárias para o eficaz entendimento do gerenciamento em serviços de saúde. Abrangendo desde os princípios da administração até estratégias avançadas de gestão de qualidade de recursos utilizados na saúde e segurança do paciente.			
Bibliografia Básica: BAPTISTA Patricia Campos Pavan et al. <i>Violência no trabalho: guia de prevenção para os profissionais de enfermagem</i> . São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em: < https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/PDF-site-2.pdf >. Acesso em 24 set. 2022. BRASIL, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <i>Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde</i> . Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2016. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. <i>Portaria No 529, de 1 de maio de 2013</i> . Programa Nacional de Segurança do Paciente. Diário Oficial, Brasília - DF, 2013. Disponível em: < FTP.saude.sp.gov.br;ftpssesp;bibliote;informe_eletronico2013;1e. >. Acesso em 17 jun. 2021. CHIAVENATO Idalberto. <i>Administração geral e pública</i> . 3. ed. Barueri-SP: Manole, 2012. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. <i>Resolução COFEN 543, de 2017</i> . Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05272016_46348.html >. Acesso em 17 jun. 2021. GARCIA Rosana Aparecida et al. <i>Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde</i> . São Paulo : COREN-SP, 2019. Disponível em: < https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/protocolo-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-modulo-1-saude-da-mulher.pdf >. Acesso em 24 set. 2022. KURCGANT P. <i>Gerenciamento em enfermagem</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. MARQUIS Bessie L.; HUSTON Carol J. <i>Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática</i> . 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. SANNA MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. <i>Rev Bras Enferm</i> , 60(2):221-4, 2007.			
Bibliografia Complementar: BARNAS, Kim; ADAMS Emily. <i>Além dos heróis: um sistema de gestão lean para a área da saúde</i> . São Paulo: Lean Institute Brasil, 2015. MIN, Li Li et al. <i>O que é esse tal de lean healthcare?</i> 2. ed. Campinas: ADCiência Divulgação Científica, 2019. PINTO, Carlos Frederico. <i>Em busca do cuidado perfeito: aplicando Lean na saúde</i> . São Paulo: Lean Institute Brasil, 2014.			

Componente Curricular: ESTÁGIO DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM	Código: ES248	Período no curso: 2ª série
---	----------------------	----------------------------

Número de aulas semanais: 12	Total de aulas anuais: 480	Ano: 40 semanas	Tempo de aula: 45´
------------------------------	----------------------------	-----------------	--------------------

Ementa:

Formação e qualificação do aluno para prestar assistência de enfermagem em diversas fases da vida, com foco na criança, e adolescente, recém-nascido, binômio mãe-bebê, e paciente adulto em cuidados intensivos e situações de urgência e emergência, incluindo aspectos de gestão em saúde que competem ao técnico de enfermagem. Aplicação dos conhecimentos teóricos no ambiente de prática e o desenvolvimento de habilidades técnicas e atitudes para o atendimento humanizado que priorize a segurança do paciente. Qualificação do aluno para auxiliar o enfermeiro nos processos de gerenciamento da assistência de enfermagem e de recursos materiais, humanos e tecnológicos utilizados nas unidades de internação hospitalar. Qualificação para atuar nas diferentes áreas e setores presentes na rotina dos serviços de Atenção Primária à Saúde no contexto da Estratégia de Saúde da Família.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Patricia Campos Pavan et al. *Violência no trabalho: guia de prevenção para os profissionais de enfermagem*. São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em: < <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/PDF-site-2.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 529, de 1 de maio de 2013*. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Diário Oficial, Brasília - DF, 2013. Disponível em: < FTP.saude.sp.gov.ftpsssp;bibliote;informe_eletronico2013;1e>. Acesso em: 18 abr. 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração geral e pública*. Barueri-SP: Manole, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Resolução COFEN 543, de 2017*. Atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05272016_46348.html>. Acesso em 11 nov. 2021.

GARCIA, Rosana Aparecida et al. *Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde: saúde da mulher*. São Paulo: COREN-SP, 2019. Disponível em: < <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/protocolo-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-modulo-1-saude-da-mulher.pdf>>. Acesso em 11 fev. 2021.

KURCGANT, Paulina (Coord.). *Gerenciamento em enfermagem*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. *Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática*. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em Enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 60(2), pp.221-4, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARNAS, Kim; ADAMS Emily. *Além dos heróis: um sistema de gestão lean para a área da saúde*. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2015.

FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro; GAIDZINSKI, Raquel Rapone; KURCGANT, Paulina. Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. *Rev. Latino-am. Enfermagem*. 13(1):72-8, 2005.

MIN, Li Li et al. *O que é esse tal de lean healthcare?* 2. ed. Campinas: ADCiência Divulgação Científica, 2019.

PINTO, Carlos Frederico. *Em busca do cuidado perfeito: aplicando Lean na saúde*. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2014.

QUEIJO, Alda Ferreira; PADILHA, Kátia Grillo. Nursing Activities Score (NAS): adaptação transcultural e validação para a língua portuguesa. *Rev Esc Enferm USP*. São Paulo: USP 2009.

SANTOS, Fernanda dos et al. Sistema de classificação de pacientes: proposta de complementação do instrumento de Fugulin. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 15(5), 2007.